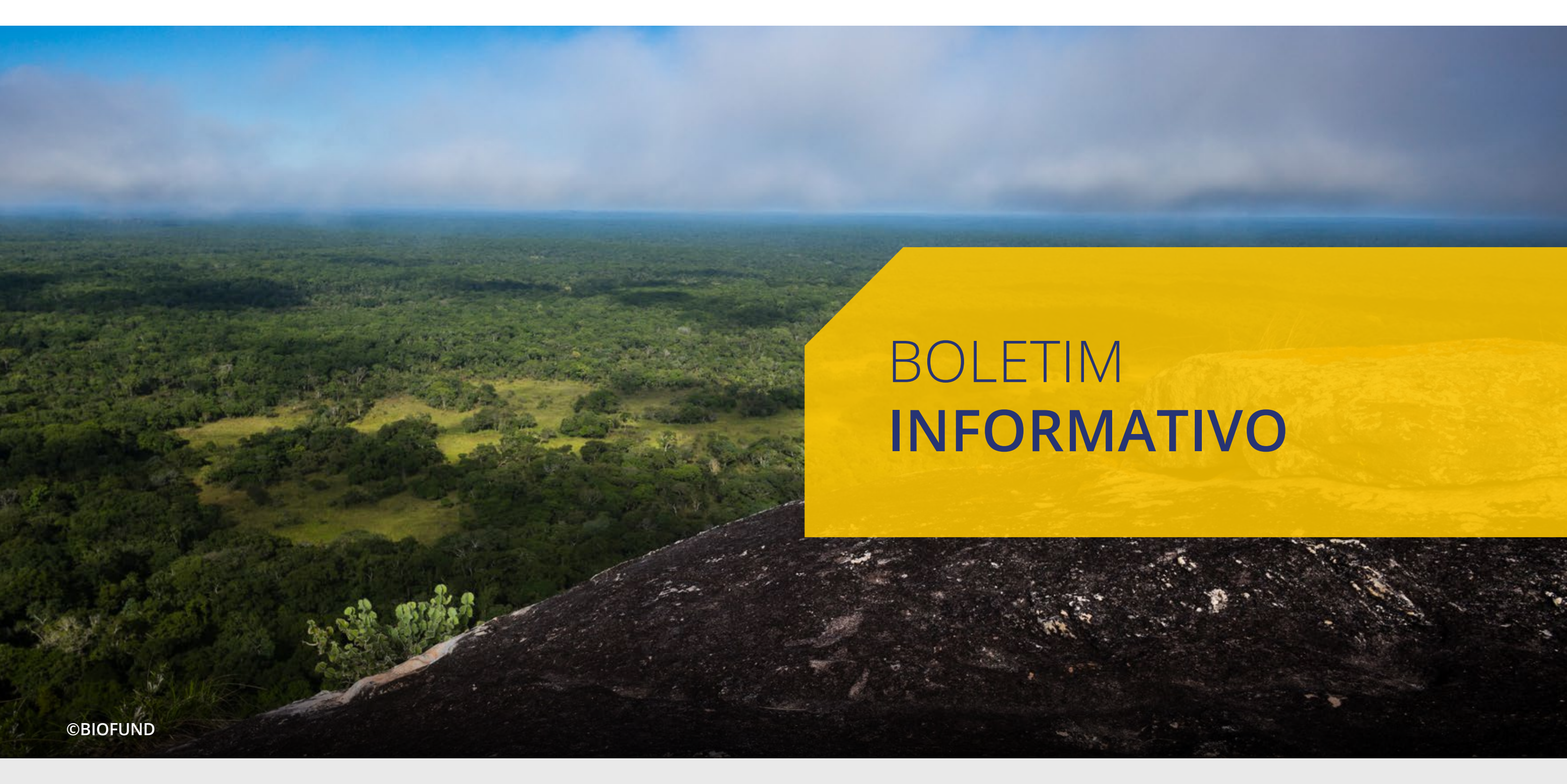
NEWSLETTER

proMove BIODIVERSIDADE

#4 • ABRIL • 2023



©BIOFUND

BOLETIM INFORMATIVO

EDITORIAL

É com grande prazer que anunciamos o lançamento da 4ª edição do Boletim Informativo do programa PROMOVE Biodiversidade. Esta edição apresenta um resumo das actividades realizadas entre os meses de Julho e Dezembro de 2022 pelos nossos parceiros de implementação nas Áreas de Conservação.

Entre os destaques deste número, citamos as iniciativas de governação comunitária no Monte Mabu, a primeira expedição científica do PROMOVE Biodiversidade no Monte Mabu e as visitas de trocas de experiências com o *Mountain Mulanje* no Malawi e o Parque Nacional da Gorongosa. Tudo isso realizado com o objectivo de auscultar alternativas sustentáveis para a subsistência das comunidades do Monte Mabu.

Destacamos também um emocionante passeio pelo Parque Nacional do Gilé, onde os leitores poderão conhecer a riqueza da biodiversidade e as oportunidades turísticas desta Área de Conservação na província da Zambézia.

Por meio deste boletim, os leitores poderão acompanhar o nosso percurso na implementação do programa PROMOVE Biodiversidade durante o segundo semestre de 2022, com detalhes sobre as actividades e iniciativas desenvolvidas.

Informamos ainda neste boletim, que devido à dissolução do consórcio CTV Conserve Global e Terra Nautics durante o segundo semestre de 2022, o contrato com este parceiro de implementação para apoio à APAIPS foi cancelado. Esperamos ter um novo parceiro de implementação para o próximo semestre, e poder retomar rapidamente as actividades previstas.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

PROMOVE BIODIVERSIDADE EM NÚMEROS

1
Expedição científica realizada no Monte Mabu.

11
Comitês comunitários estabelecidos nas comunidades beneficiárias do projecto no Monte Mabu.

2000
2000 Armadilhas de caça furtiva apreendidas no Parque Nacional de Gilé.

DESTAQUES DAS ACTIVIDADES

OBJECTIVO 1

Proteger a biodiversidade e apoiar a melhoria da capacidade de gestão e administração das áreas de intervenção do programa

BIOFUND e WWF lideram a realização do METT da APAIPS e do Monte Mabu

©BIOFUND

©BIOFUND

A equipa da BIOFUND, WWF e APAIPS liderou no mês de Novembro a realização do METT, a principal ferramenta de medição do progresso de acções em prol da conservação da biodiversidade nas áreas protegidas.

A realização do METT teve como objectivo avaliar o progresso das ações desenvolvidas na APAIPS e Monte Mabu. Para a APAIPS, o METT contribuiu para a identificação de lacunas na gestão da Área de Conservação. Essas lacunas poderão ser solucionadas com a operacionalização do PROMOVE Biodiversidade. Por outro lado, a avaliação do Monte Mabu foi positiva devido ao início da realização de linhas de base de estudos sobre o estado da biodiversidade local.

Na ocasião, foi igualmente realizada a reunião de gestão e de planificação da APAIPS. As reuniões foram participativas e envolveram os governos distritais de Lugela, Larde, Moma, Pebane e Angoche. Estiveram também presentes os serviços provinciais de Nampula e Zambézia, delegações de pesca das duas províncias bem como os líderes comunitários desta área.

Governação comunitária no Monte Mabu

Em parceria com o governo distrital e líderes comunitários de Monte Mabu, no segundo semestre de 2022 foram estabelecidas 11 mesas de assembleia, as quais são constituídas por 33 pessoas, sendo 10 mulheres e 23 homens. Foram também constituídos 11 Comités Comunitários para os quais foram eleitos 110 membros (10 pessoas por Comité) dos quais 40 mulheres e 70 homens.

Cada um dos 11 comités vai representar uma comunidade nos fóruns de discussão sobre a gestão dos recursos naturais do Monte Mabu.

A constituição destes comités faz parte do processo de estabelecimento de um sistema de governação comunitária que vai permitir a constituição de uma Unidade de Gestão comunitária da futura Área de Conservação.

©WWF

OBJECTIVO 2

Adoptar práticas sustentáveis de meios de subsistência para as comunidades locais vivendo dentro e fora (zona tampão) das Áreas de Conservação

©BIOFUND

©BIOFUND

©BIOFUND

PROMOVE Biodiversidade troca experiências com o Mountain Mulanje no Malawi para novas abordagens de conservação comunitária para Moçambique

Em parceria com o consórcio WWF-REGECOM-RADEZA e o Parque Nacional de Chimanimani (PNC) a Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND), realizou no final de Agosto de 2022 uma visita de troca de experiências com a equipa do Mountain Mulanje Conservation Trust (MMCT) no Malawi, com vista a identificar as melhores práticas de gestão de recursos naturais baseados na comunidade.

Durante a visita, foi possível compreender a organização das comunidades em relação aos modelos de governança e a partilha de benefícios, identificar as alternativas de subsistência sustentáveis usadas por aquelas comunidades, que são replicáveis para o PROMOVE Biodiversidade no Monte Mabu, tais como a exploração de produtos florestais não madeireiros e geração de energia hidroelétrica. Saiba mais aqui

Alternativas sustentáveis para a subsistência das comunidades do Monte Mabu

©WWF

Com vista a garantir a subsistência das comunidades a volta do Monte Mabu e reduzir a pressão sobre os recursos naturais, foram identificadas cadeias de valor com potencial para rendimentos alternativos, nomeadamente: cadeias de valor de mel, de fruteiras, aquacultura, café e turismo.

Para dar início a avaliação da viabilidade destas cadeias de valor, os técnicos da equipa de café do Parque Nacional de Gorongosa, visitaram Monte Mabu nas comunidades de Nvava e Nangaze em Outubro de 2022. Nesta visita, foram avaliadas as condições agroclimáticas de produção destas culturas, de acordo com os resultados preliminares, a comunidade de Nvava tem condições favoráveis para o cultivo de pelo menos 10 variedades de café.

Com a possibilidade de produzir novas culturas diversas, espera-se que as comunidades locais tenham meios alternativos para a sua subsistência.

©WWF

Agricultura de Conservação no Monte Mabu

Comunidades nos arredores do Monte Mabu implementam técnicas de agricultura de conservacao, com vista a reduzir impactos negativos da agricultura na biodiversidade.

As técnicas consistem em estabelecimento de curvas de nível para garantir a conservação dos solos contra erosão e auxiliar na retenção do escoamento da água da chuva. A implementação destas técnicas no Monte Mabu pode trazer diversos benefícios para a região. Além de ajudar a proteger a biodiversidade local, a prática pode aumentar a produção de alimentos, reduzir a necessidade de insumos químicos e ajudar os agricultores a se adaptarem às mudanças climáticas.

©WWF

Membros da comunidade de Mabu durante o treinamento de agricultura de conservação

©WWF

Plantio de capim vetiver nas curvas de nível

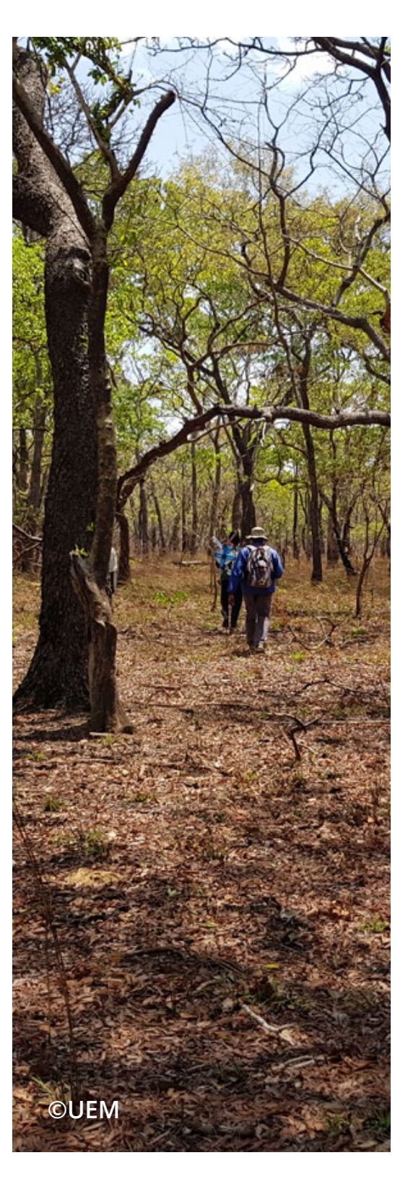
©WWF

Técnica de extensão rural baseada em Lugela durante o treinamento sobre agricultura de conservação-curvas de nível

OBJECTIVO 3

Incentivar e disseminar pesquisas aplicadas e estudos participativos, para influenciar a gestão de recursos naturais e as políticas

©UEM



©UEM

Pesquisas Aplicadas e Estudos Participativos no Parque Nacional do Gilé

3 pesquisas aplicadas e estudos participativos do PROMOVE Biodiversidade já iniciaram actividades de campo para a recolha de dados no Parque Nacional do Gilé, nomeadamente:

i) Pesquisa de Grandes mamíferos do PNAG - Estado de conservação e impacto da reintrodução na restauração ecológica do PNAG, liderada pela Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Lúrio;

ii) Pesquisa das Comunidades locais e Estudos Socioculturais e económicos, liderada pela Faculdade de Educação e Comunicação da Universidade Católica de Moçambique;

ii) Estudo do efeito das queimadas sobre o ecossistema de miombo do PNAG, liderada pelas Faculdades de Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Eduardo Mondlane já iniciaram actividades de campo para a recolha dos dados no Parque Nacional do Gilé.

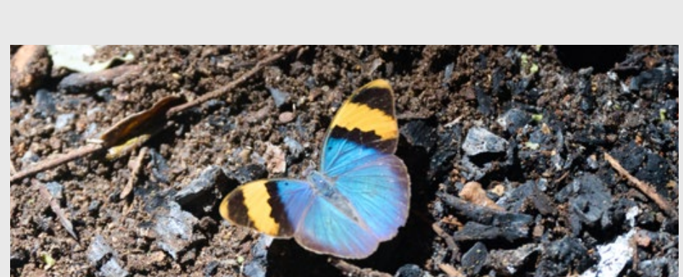
As pesquisas terão uma duração de 2 anos, espera-se que os resultados possam trazer esclarecimentos sobre o estado de conservação de algumas espécies predominantes na Área de Conservação.

Realizada a primeira expedição científica do PROMOVE Biodiversidade no Monte Mabu

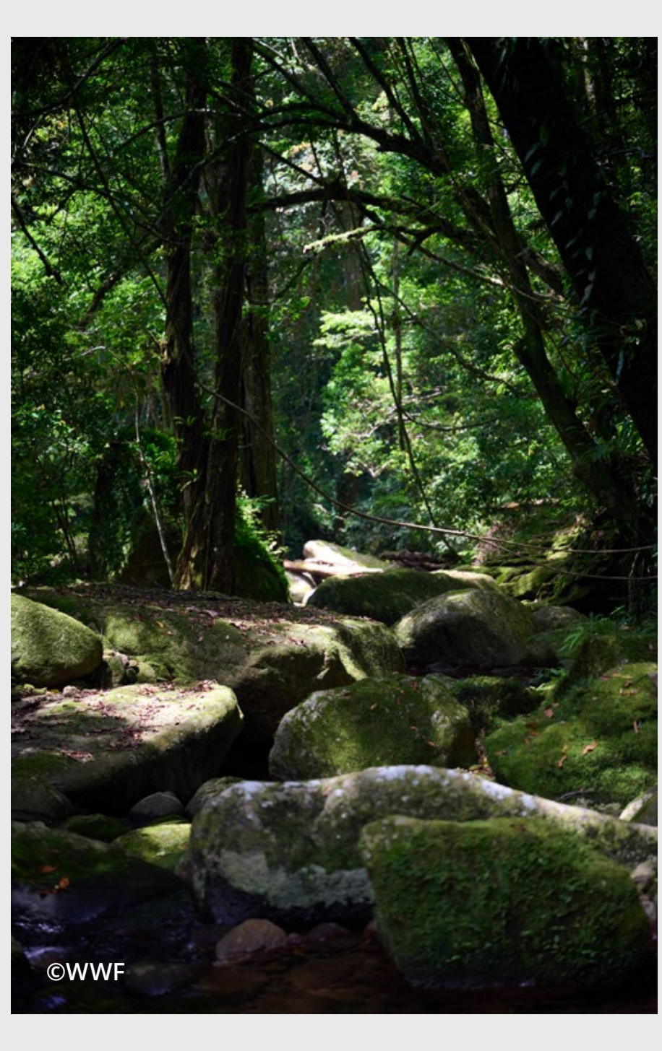
Esta, que foi a primeira expedição realizada no âmbito PROMOVE Biodiversidade, teve como foco o registo e identificação de pequenos mamíferos, tais como peixes de água doce, insectos e borboletas. Os resultados preliminares indicam que foram registadas espécies novas para a ciência (pertecentes ao grupo das Borboletas) e outras espécies observadas pela primeira vez no Monte Mabu *(bush crickets)*.

©WWF

©WWF



©WWF



©WWF

Coordenação do PROMOVE Biodiversidade

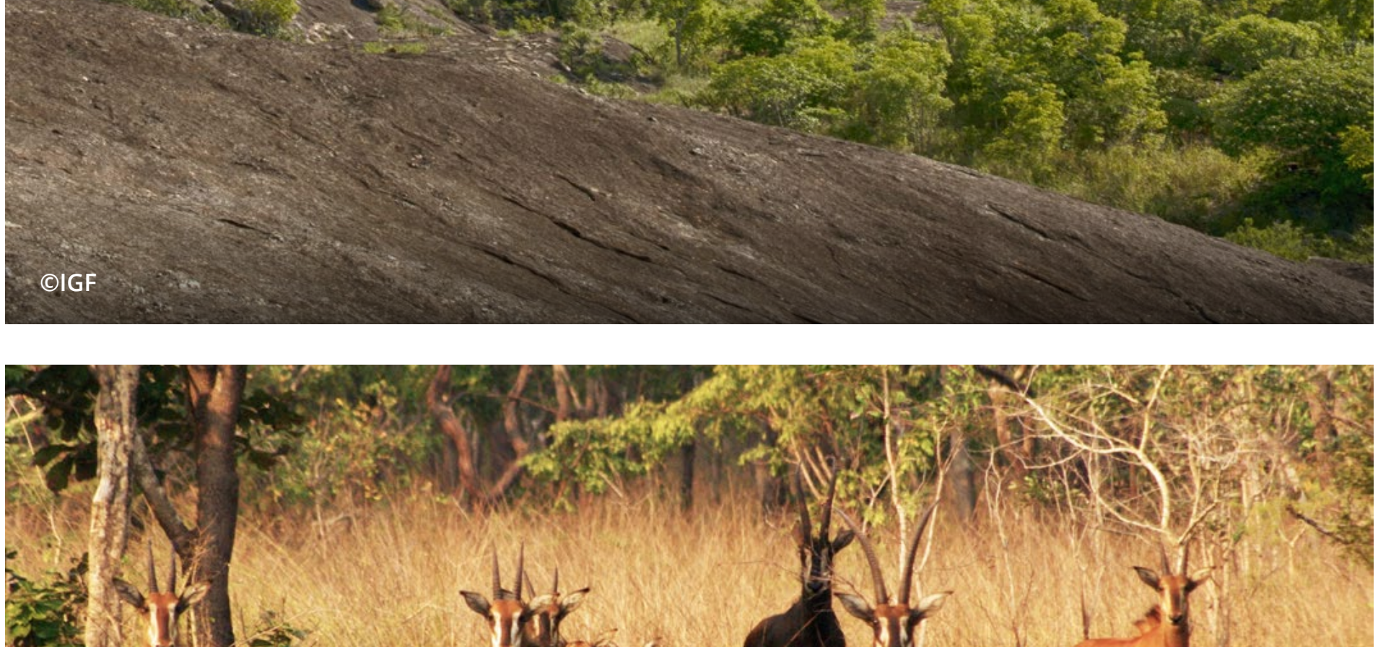
©BIOFUND

Realizada a 2ª Sessão do Comité Nacional de Supervisão do PROMOVE Biodiversidade

Com vista a garantir a boa implementação do Programa PROMOVE Biodiversidade, o Gabinete do Ordenador Nacional (GON) e a União Europeia em coordenação com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) e a Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) realizaram no dia 12 de Dezembro de 2022, na Cidade de Maputo, a 2ª Sessão do Comité Nacional de Supervisão (CNS) do Programa. Saiba mais aqui!

Factos importantes sobre as áreas beneficiárias do PROMOVE Biodiversidade

©IGF



©IGF

Parque Nacional do Gilé: Um lugar incrível com uma biodiversidade em ascensão

Localizado nos distritos de Pebane e Gilé, na Província da Zambézia, o Parque Nacional do Gilé foi primeiro proclamado Reserva Parcial de Caça em 1932. A Área que possui uma superfície de 3434 km^2 é um santuário de florestas, planícies e vegetação ribeirinha, onde habitam centenas de espécies de aves, répteis, anfíbios e animais de grande porte como elefantes, leões, leopardos, búfalos, cão selvagem, hiena malhada, pala-pala, cudo e boi-cavalo.

A beleza das florestas de miombo, que se pode observar ao topo do Monte Pope e a vegetação ribeirinha ao longo de vários rios e riachos, são parte das grandes atracções do Parque para quem procura estar em contacto com a natureza.

Esta Área de Conservação é sem dúvidas um berçário de biodiversidade em ascensão. Para garantir a proteção e multiplicação da sua biodiversidade, a área conta com o apoio financeiro do Programa PROMOVE Biodiversidade financiado pela União Europeia e implementado pela Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) e Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), além de outros apoios como da AFD e um acordo de Assistência Técnica com a IGF.

Assim como o Parque Nacional do Gilé, a Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas e o Monte Mabu, são beneficiários do PROMOVE Biodiversidade.

Parceria

MINISTÉRIO DA TERRA E AMBIENTE

Financiamento

União Europeia

Implementadores

comunicacao@biofund.org.mz
Rua dos Sinais, nº 50, Maputo - Moçambique

Copyright © BIOFUND 2022